

O futuro é assim que se escreve

Quatro estudantes de escola que já foi considerada a pior do estado lançam livro e melhoram desempenho em 120%

Jussara Soares

jussara.soares@dialp.osp.com.br

Enquanto menores flagrados em delitos na capital ganham cada vez mais destaque no noticiário, quatro estudantes de uma escola pública do Jardim Fontalis, da Zona Norte, sem nenhum holofote, estão lançando um livro. Quer dizer, o segundo livro da série "O Segredo dos Amuletos", que mistura aventura e ficção. O grande feito da obra, no entanto, é transformar a realidade de jovens da periferia, escrevendo que um outro futuro é possível.

Apesar disso, cobertura ampla do lançamento só do jornal "Construindo o Futuro", da Escola Estadual Professor Sérgio da Costa, de onde os jovens escritores Luan Cardoso de Carvalho, de 15 anos, Matheus Mendes da Silva, de 14, Paulo Giordan Oliveira, de 13, e Thais Mariano de Sousa, de 14, são alunos. Lá, eles disputam com J.K. Rowling, a autora do best-seller de Harry Potter, a preferência dos estudantes.

Os autores da saga de "O Segredo dos Amuletos" estudam

na escola que em 2008 virou notícia ao ter o pior desempenho no Saresp - o sistema de avaliação da educação do estado. Na época, vários alunos e até professores deixaram a escola. Uma das exceções foi a professora de português Sandra Martins Modesto, de 32 anos, que passou a incentivar ainda mais a participação dos alunos no jornal da escola.

Foi lá que Luan teve a ideia original da saga. "A professora disse que aquilo dava um livro, mas eu achei que era demais para mim", conta Luan. Mas a professora acreditou e incentivou que Matheus, Thais e, mais tarde, Paulo, fossem coautores da obra. A parceria deu certo.

"O Segredo dos Amuletos - O Começo..." foi publicado em setembro do ano passado. A professora Sandra usou o próprio bônus para bancar a publicação. Fez tanto sucesso que o segundo livro da série, "Testando todos os limites" foi publicado pela Secretaria Estadual de Educação para ser distribuído nas bibliotecas das escolas. E fôlego essa turma tem: a saga completa tem dez livros!



Melhora no Saresp

A melhora no desempenho da Escola Estadual Sérgio da Costa de 2008 para 2009 foi de 120%. Os melhores alunos integravam o jornal da escola, que tem a participação de cerca de 350. O jornal dava dicas de matemática e português para as provas do Saresp.

Muitos planos

Com exceção de Luan, os pais dos demais autores de "O Segredo do Amuleto" não têm o ensino fundamental completo. Os escritores querem ser os primeiros da família a entrar na universidade.

De político à cineasta

Todos garantem querer continuar sendo escritores, mas pensam em ter outras profissões. Matheus quer ser jornalista e Thais, médica veterinária. Já Luan quer ser cineasta e político. E Paulo quer estudar letras, filosofia, astronomia, engenharia, arquitetura...

O SEGREDO DOS AMULETOS

O livro conta a história de Marcelo, um garoto de 11 anos. Ele se descobre portador de um amuleto capaz de destruir ou salvar o mundo. A partir disso, ele começa a fazer descobertas sobre o seu poder e de sua família, que rendem muitas aventuras.



Livia da Silva, de 11 anos, e Mayara Apolônio, de 10, viraram fãs do livro

CLUBE DOS ESCRITORES

A professora Sandra Martins Modesto coordena o trabalho de escrita com Matheus, Thais, Luan e Paulo. Agora, a equipe está revisando o terceiro livro da série "A Saga do Amuleto em Busca do Conhecimento", que sai no próximo ano



Fotografia melhora o olhar de jovens no ABC

Se é a literatura que amplia os horizontes na periferia da capital, em São Bernardo do Campo, na região do ABC, é a fotografia que aprimora o olhar de crianças de 6 a 11 anos do Alojamento José Fornari. Já os mais velhos, com idade de 12 a 16 anos, aprendem a ver de outra forma o lugar onde vivem com uma filmadora.

O local foi criado para abrigar famílias que foram desalojadas pela chuva há cinco anos. O que era para ser temporário virou o lar para eles. O olhar se acostumou à realidade de uma estrutura precária. "Na fotografia, a gente consegue ver coisas que ninguém tinha visto mesmo estando aqui", diz Sabrina Batista dos Santos, de 11 anos, que participa do projeto do Núcleo de Comunicação Marginal.

Antes de dar as quatro câmeras digitais nas mãos das crianças, o criado do projeto, o foto-

grafo e educador social Leonardo Duarte, de 30 anos, discute temas como dignidade humana, saneamento básico e lazer. A tarefa é trazer dentro da realidade deles imagens que ilustrem na comunidade em que vivem. Foi assim que Lucas Henrique da Silva, de 11 anos, descobriu que, além de jogar bola, ele gos-

tava muito de fotografar as das de futebol no campo improvisado no meio do alojamento. "Mas meu sonho é jogar futebol", diz, não der, a mãe do menino, seane Terezinha da Silva, de 30 anos, afirma que a fotografia prestou um grande favor ao menino. "Isso tapa as brechas e dá mais oportunidades. Aprendendo educação, respeito e cultura a gente não tem acesso", diz.

O criador do projeto Leonardo Duarte é um bom exemplo. menino de rua, ele virou fotógrafo após ganhar de um repórter de um jornal três filmes de câmera fotográfica. "O que sei do futuro trágico virou um futuro vencedor na vida", diz Leonardo. Mais que ensinar as técnicas de fotografia, ele quer ensinar a refletir. "Ser cidadão não é ter documentos em dia, mas trabalhar pelas transformações sociais

APRENDER A VIVER

"Nas oficinas de vídeo, o depoimento das pessoas que entrevistei melhor"

Elis Regina do Carmo, 15 anos, estudante